

## **O desenho curricular dos cursos do Ensino Superior e os desafios do desenvolvimento sustentável: um programa de capacitação docente na Universidade Portucalense**

Sandra Fernandes - Universidade Portucalense  
Alexandra M. Araújo - Universidade Portucalense

### **Resumo**

O alinhamento da missão do Ensino Superior com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é de crucial importância para enfrentar os desafios globais da atualidade. Os ODS, adotados pelas Nações Unidas em 2015, definem as prioridades e aspirações para o desenvolvimento sustentável, abrangendo áreas como a erradicação da pobreza e da fome, a saúde de qualidade, a educação de qualidade e igualdade de género, e a ação climática, entre outras. Orientar os objetivos, conteúdos e metodologias de ensino-aprendizagem dos cursos de Ensino Superior para a resposta aos desafios do desenvolvimento sustentável poderá ser uma das formas de acelerar a transição para o cumprimento dos ODS e da Agenda 2030.

A Universidade Portucalense Infante D. Henrique, no seu plano estratégico, define-se como uma universidade orientada para o desenvolvimento integral das pessoas, das organizações e da sociedade, socialmente responsável, e guiada por princípios de sustentabilidade. Neste contexto, no presente ano letivo de 2022-2023, a Reitoria incentivou à revisão das Unidades Curriculares de todos os cursos em funcionamento (licenciatura, mestrado e doutoramento) para a explicitação de como os cursos contribuem para a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Este incentivo incluiu a revisão do formulário de apresentação da ficha de unidade curricular para a inclusão de um campo para identificação dos ODS a que a unidade curricular responde, bem como a oferta de um programa de formação de professores, focado no desenvolvimento curricular.

O programa de formação, intitulado “Planificação Curricular e Integração dos ODS nas Práticas Pedagógicas”, desenvolvido pelo Gabinete de Inovação Pedagógica da UPT, incluiu uma sessão de informação (1h30), seguida de três workshops (6h).

- Sessão Informação – “Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior: Educar para os ODS” (1h30)
- Workshop 1 – “Objetivos de Aprendizagem e sua relação com ODS” (2h)
- Workshop 2 – “Métodos de Ensino e sua coerência com os Objetivos de Aprendizagem” (2h)
- Workshop 3 – “Métodos de Avaliação e sua coerência com os Objetivos de Aprendizagem” (2h)

Esta oferta foi desenhada tendo por base o papel fundamental que os professores têm na implementação dos ODS nas unidades curriculares. Ao incorporar os ODS nos seus cursos, os professores podem ajudar os estudantes a aumentarem a sua consciência sobre os desafios globais e capacitá-los para se tornarem agentes ativos de mudança. Assim, procura-se que os professores integrem os ODS no seu ensino, alinhando os objetivos da unidade curricular com os seus objetivos, destacando as ligações e implicações que estes têm em várias áreas temáticas da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Por outro lado, os professores podem ainda propor nas suas metodologias de trabalho tarefas e projetos que exijam que os estudantes analisem problemas do mundo real, à luz dos ODS e proponham soluções adequadas com base nos mesmos. Finalmente, os professores podem adaptar os seus métodos de avaliação para aferirem a compreensão e o envolvimento dos estudantes com os ODS. Assim, através desta abordagem, procura-se que os

estudantes desenvolvam o seu pensamento crítico, criatividade, trabalho colaborativo, e uma perspetiva interdisciplinar útil para a resolução dos desafios globais.

Os participantes no programa de formação foram docentes a tempo integral na UPT, tendo-se registado a presença de cerca de 110 docentes no programa de formação. A sessão de informação foi aberta aos docentes de todos os departamentos e decorreu em formato online. Os workshops destinaram-se a um grupo mais restrito de participantes (15 a 20 docentes por departamento), sugeridos pela Direção de cada Departamento, incluindo a participação dos coordenadores de ciclos de estudos, representantes dos docentes no conselho pedagógico, membros da comissão de curso, entre outros docentes. Os workshops decorreram em formato presencial.

Os resultados da avaliação da satisfação dos docentes com o programa de formação apontam para um balanço considerado globalmente positivo. Destacam a relevância dos conteúdos abordados, os materiais disponibilizados durante as sessões e a disponibilidade das formadoras para fornecer feedback e apoio aos docentes. Na perspetiva das formadoras, o envolvimento e comprometimento dos professores que participaram ativamente na revisão das suas FUC, o apoio fornecido pela equipa pedagógica da UPT e as excelentes condições para a realização dos workshops, foram os pontos fortes assinalados. Como principais desafios, destacam-se os diferentes níveis de conhecimento, interesse e motivação, por parte dos docentes, para a formação na área da planificação curricular e das práticas pedagógicas.

#### **Referências Bibliográficas:**

Aleixo, A. M., Azeiteiro, U. M., & Leal, S. (2020). Are the sustainable development goals being implemented in the Portuguese higher education formative offer? *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 21(2), 336–352. <https://doi.org/10.1108/IJSHE-04-2019-0150>

Fernandes, S., Araújo, A., Miguel, I., & Abelha, M. (2023). Teacher Professional Development in Higher Education: The Impact of Pedagogical Training Perceived by Teachers. *Education Sciences*, 13(3), 309. <https://doi.org/10.3390/educsci13030309>

UNESCO. (2017). *Education for Sustainable Development Goals (SDGs)*.

**Palavras-chave:** Ensino Superior, Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Formação de professores, Desenvolvimento curricular